

65 - EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE RÚCULA EM DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE SUBSTRATOS

AUTORES - Sara Raissa Brito Bezerra¹; Janine Farias Menegaes²; Antonio Ismael Inácio Cardoso²; Jolinda Mercia de Sá¹

INSTITUIÇÃO - ¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrônomicas, Programa de Pós-Graduação em Agronomia.²Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrônomicas, Departamento de Produção Vegetal-Horticultura

INTRODUÇÃO

Entre as hortaliças-folhas a rúcula (*Eruca sativa* Mill.), pertencente à família Brassicaceae, destaca-se pelo seu sabor característico e levemente picante, com ciclo de cultivo rápido variando de 35 a 60 dias após a semeadura. Contudo, a qualidade das sementes são fundamentais para o sucesso desse cultivo.

Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito das composições de substratos sobre a emergência de rúcula em diferentes tratamentos de sementes.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na estufa, em delineamento inteiramente casualizado, em fatorial 5x2 (composições de substratos: percentagens volumétricas 100% casca de arroz carbonizada (CAC), 100% substrato comercial Carolina Soil® (CS), 25% CAC + 75% CS, 50% CAC + 50% CS, 75% CAC + 25% CS; e tratamentos de sementes: sem e com tratamento com hipoclorito de sódio a 5% por 5 min), com cinco repetições, sendo cada unidade experimental composta por 10 alvéolos contendo de 8 a 10 sementes cada.

A semeadura ocorreu em bandejas plásticas alveoladas (200 células) com volume celular de 15,8 mL, contendo os substratos supracitados, sendo mantidas em sistema Deep Film Technique (DFT) com irrigação apenas com água. Foram avaliados a emergência das plântulas (EMG) diariamente, até 14 dias após a semeadura, esse período foi utilizado para o cálculo do índice de velocidade de emergência (IVE) e do tempo médio de emergência (TME; dias).

Os dados expressos em percentagem foram transformados em arco-seno e submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($p < 0,05$).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

TABELA 1 - Parâmetros biométricos de emergência de rúcula (*Eruca sativa* Mill.) cultivadas em diferentes composições de substratos e tratamento de sementes.

Composições de substratos	Tratamento de sementes	
	Sem	Com
	Emergência (%)	
100% CAC	90 ^{ns}	94
100% CS	100	100
25% CAC + 75% CS	100	100
50% CAC + 50% CS	96	100
75% CAC + 25% CS	94	100
CV (%)	4,48	
	Tempo médio de emergência (dias)	
100% CAC	7,1 Aa*	7,1 Aa
100% CS	6,4 Ac	6,4 Ac
25% CAC + 75% CS	6,5 Ac	6,4 Ac
50% CAC + 50% CS	6,7 Ab	6,8 Ab
75% CAC + 25% CS	6,5 Bc	7,1 Aa
CV (%)	1,95	
	Índice de velocidade de emergência	
100% CAC	9,071 Bc*	9,672 Ac
100% CS	15,606 Aa	15,190 Ba
25% CAC + 75% CS	14,690 Aa	14,890 Aa
50% CAC + 50% CS	12,408 Ab	12,130 Bb
75% CAC + 25% CS	13,432 Ab	10,096 Bb
CV (%)	7,97	

*efeito significativo e ns efeito não significativo dos fatores. Médias não seguidas pela mesma letra, maiúscula na linha e minúscula na coluna, diferem pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). CV: coeficiente de variação.

^a Ordem da composição: substrato comercial Carolina Soil®, casca de arroz carbonizada (CAC) e areia textura média, respectivamente.

Conclui-se que entre as composições de substratos recomenda-se as 100% CS e 25% CAC + 75% CS, por promover 100% de emergência de plântulas em 6,4 dias, independente do tratamento de sementes.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES)- Código de Financiamento 001.